

Avaliação e Gestão de Ameaças Comportamentais (BTAM)

Visão Geral

A Avaliação e Gestão de Ameaças Comportamentais (BTAM, na sigla em inglês) é um processo sistemático com base em evidências com a finalidade de **identificar, investigar, avaliar, e gerenciar** potenciais ameaças. Equipes **multidisciplinares**, incluindo provedores de prevenção¹ da educação, saúde mental, serviços sociais, polícia, comunidades religiosas e outras instituições comunitárias, podem usar uma avaliação de ameaça comportamental e processo de gestão para fornecer alternativas às intervenções da justiça criminal para indivíduos que podem estar em risco de se tornarem violentos. As equipes de BTAM podem ser implementadas em escolas, locais de trabalho e comunidades.

A implementação de uma equipe de BTAM eficaz envolve um processo constante de:

- **Identificação** de comportamentos dos indivíduos e mudanças nesses comportamentos;
- **Investigação** por meio da condução de um processo de apuração de fatos para substanciar a avaliação;
- **Avaliação** do comportamento dos indivíduos para determinação do nível de preocupação; e
- **Implementação e gestão** de estratégias de intervenção para que os indivíduos sejam direcionados a serviços de apoio para a gestão de casos antes que cometam um ato de violência.

Se um indivíduo apresentar indicadores comportamentais associados ao caminho para a violência, as equipes de BTAM avaliarão vários **fatores de risco** que podem aumentar a probabilidade de violência, bem como **fatores de proteção** que podem mitigar o risco de violência. Fatores de proteção desempenham um papel importante no desenvolvimento de uma estratégia de gestão adaptada e personalizada para cada indivíduo. Os fatores emergem nos níveis social ou ambiental, situacional e individual.²

Social/Ambiental	Situacional	Individual
<ul style="list-style-type: none"> • Normas e valores culturais • Integração e coesão social • Influência das mídias sociais e informações 	<ul style="list-style-type: none"> • Influências ambientais • Eventos da vida e fatores estressantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Bem-estar mental e estado psicológico • Traços de personalidade e comportamentos • Histórico de violência ou agressão • Relações sociais

Por que BTAM?

A Avaliação e Gestão de Ameaças Comportamentais (BTAM) é uma iniciativa crítica de prevenção que aprimora medidas tradicionais de proteção e segurança, como segurança física, gerenciamento de emergências e segurança de pessoal. Além de intervir para prevenir potenciais atos de violência direcionada, as equipes de BTAM também podem fortalecer a resiliência à violência direcionada da seguinte forma:

- Ajudando a conectar indivíduos potenciais a serviços de apoio por meio de encaminhamentos;
- Melhorando os climas de segurança nas escolas e no trabalho;¹ e
- Reduzindo a disciplina excludente nas escolas e promovendo resultados educacionais positivos.²

¹ Um provedor de prevenção é um profissional qualificado e conhecedor que (1) previne direta ou indiretamente a violência ajudando as pessoas a desenvolver o conhecimento, as atitudes e as habilidades necessárias para alcançar resultados seguros, positivos e saudáveis; e/ou (2) institui fatores de proteção e aborda os fatores de risco para a redução do risco dentro de uma comunidade; e/ou (3) presta serviços para indivíduos, conforme necessário, para prevenir a violência; e/ou (4) atua como formulador de políticas ou gerente de programas de prevenção à violência.

² Para mais informações, acesse [Melhorando a Avaliação de Ameaças Comportamentais e as Capacidades de Gestão de Casos Utilizando uma Abordagem Informada pela Saúde Pública: Recursos de Prevenção do CP3](#).

Quais são as Melhores Práticas?




- Garantir que a equipe reflita uma formação **multidisciplinar**, incluindo membros de diversas origens profissionais.
- Criar **ferramentas e treinamento de prevenção de violência e terrorismo direcionados** para as equipes de BTAM já existentes.
- Usar **ferramentas de avaliação de ameaças validadas** e **modelos com base em evidências**.
- Garantir a **avaliação** regular desenvolvendo métricas para avaliar a eficácia do processo de avaliação de ameaças e de gestão de casos.
- Treinar em tópicos como o **dever de alertar, dever de proteger, HIPAA e FERPA**, e garantir que as atividades de avaliação de ameaças sigam padrões legais, éticos e profissionais.
- **Priorizar a BTAM nas estratégias estaduais** para prevenir a violência e o terrorismo direcionados e garantir que as atividades sejam totalmente integradas aos recursos do estado, tais como serviços de apoio mental, comportamental e outros.

BTAM na prática:

Um subconjunto de projetos do Programa de Subsídios para Prevenção da Violência e do Terrorismo Direcionados (TVTP, na sigla em inglês) trabalha diretamente com indivíduos que apresentam indicadores comportamentais associados ao caminho para a violência. Entre os tipos de projetos de gestão de casos, os projetos para beneficiários do TVTP abriram 1.172 casos de 2020 até 2023. Entre os 1.172 casos, os beneficiários do TVTP obtiveram 881 encaminhamentos para recursos externos, incluindo 476 encaminhamentos para aconselhamento de saúde mental/comportamental, 141 para serviços sociais, 59 para assistência habitacional, 48 para treinamento profissional / desenvolvimento de habilidades e 7 para aconselhamento religioso. Apenas 77 casos (6,5%) resultaram em encaminhamento à polícia para uma possível investigação criminal.




O Centro de Programas e Parcerias de Prevenção (CP3) reconhece que as equipes de BTAM são chamadas para avaliar encaminhamentos para casos que exigem um conjunto complexo de intervenções de vários prestadores de serviços, às vezes exigindo uma coordenação entre os diversos recursos da comunidade.

♥ Exemplo 1: Caso envolvendo um problema comportamental de longo prazo

 Problema	 Ação	 Resultado
<p>Uma pessoa com histórico de violência no local de trabalho e doença mental grave ameaçou atirar em um posto de atendimento não intensivo.</p> <p>Devido ao histórico do indivíduo e a gravidade da ameaça, a situação exigiu intervenção imediata, especialmente de um ponto de vista terapêutico, a fim de evitar uma escalada maior.</p>	<p>A equipe de BTAM trabalhou em estreita colaboração com as autoridades policiais, os serviços de saúde mental e a procuradoria do estado para abordar as acusações pendentes e transformá-las em tratamento de saúde mental determinado pelo tribunal.</p> <p>A intervenção terapêutica foi o foco principal, com a equipe facilitando as discussões entre o defensor público da pessoa interessada e as autoridades para concordarem sobre uma resolução focada no tratamento.</p> <p>A equipe de avaliação de ameaças e a equipe de apoio à comunidade foram treinadas juntas e compartilhavam uma linguagem e filosofia comuns na BTAM, o que ajudou a alinhar sua abordagem para resolver o problema.</p>	<p>O caso foi resolvido com sucesso com um plano de tratamento de saúde mental determinado pelo tribunal, evitando assim um resultado jurídico mais punitivo.</p> <p>A colaboração entre as equipes permitiu uma abordagem com base na saúde pública para prevenir a violência direcionada e abordar efetivamente os problemas subjacentes de saúde mental.</p> <p>Esta intervenção proativa e terapêutica provavelmente evitou um futuro incidente violento, ao mesmo tempo que garantiu monitoramento e cuidados contínuos para o indivíduo.</p>

Alguns programas têm usado subsídio financeiro para fornecer ferramentas, treinamentos e orientação em casos que exigem intervenções complexas envolvendo o sistema jurídico.

♥ Exemplo 2: Caso envolvendo ameaça a profissionais de saúde

 Problema	 Ação	 Resultado
<p>Um familiar de um paciente gravemente doente demonstrou comportamento perturbador e ameaçou matar a equipe do hospital.</p> <p>Essa pessoa foi acusada de crime grave, e a equipe de BTAM do hospital identificou vários fatores de risco que representavam uma ameaça contínua à equipe de saúde.</p> <p>Uma ação imediata era necessária para cuidar da segurança da equipe e dos pacientes e, ao mesmo tempo, administrar a situação terapeuticamente.</p>	<p>A equipe de BTAM do hospital colaborou com uma equipe de apoio/tratamento de ameaças da comunidade que incluía profissionais de saúde mental, policiais e a procuradoria do estado.</p> <p>Eles focaram em resultados terapêuticos com níveis de supervisão para mitigar o risco de violência. A equipe de BTAM do hospital também desempenhou um papel fundamental no treinamento da equipe comunitária, criando um ambiente comum entendendo os processos de BTAM e promovendo a confiança.</p> <p>No mês seguinte, houve um compartilhamento perfeito e jurídico de informações entre todas as partes interessadas, garantindo que as medidas de segurança jurídica e física fossem devidamente informadas.</p>	<p>O caso foi resolvido com uma confissão de culpa por um delito menor, evitando uma condenação por crime grave excessivamente punitivo.</p> <p>O tribunal ordenou um tratamento supervisionado de saúde mental, abordando a crise de saúde comportamental subjacente.</p> <p>O resultado proporcionou a responsabilização do indivíduo, ao mesmo tempo em que acrescentou supervisão e mitigou o risco de violência futura.</p> <p>Esta colaboração ajudou a equilibrar as intervenções de segurança física e a segurança psicológica da equipe de saúde.</p>

O CP3 prioriza a privacidade, os direitos civis e as liberdades civis, de acordo com as autoridades jurídicas e políticas do DHS. O CP3 trabalha para garantir que seus programas incluam proteções constitucionais e jurídicas fundamentais. O CP3 não se envolve em atividades generalizadas de coleta ou uso de dados, como investigações ou coleta de informações. O CP3 não pratica censura nem incentiva ou facilita qualquer censura. A censura governamental de pontos de vista não apenas infringe os direitos constitucionais dos indivíduos, mas também é uma tática ineficaz para prevenção da violência e do terrorismo direcionados.

Para mais informações:

O Centro de Programas e Parcerias de Prevenção (CP3) do Departamento de Segurança Interna fornece recursos para prevenir e mitigar atos de violência e terrorismo direcionados.

Os **Coordenadores de prevenção regionais** apoiam os esforços de prevenção de violência direcionada e terrorismo ao nível estatal e local. Estes coordenadores compartilham informações, dão treinamento e ajudam a criar redes de parceiros comunitários envolvidos na prevenção. Para mais informações, acesse [Prevenção Regional Coordenadores | Segurança Interna \(dhs.gov\)](#). Para contatar um Coordenador Regional de Prevenção do CP3, envie um e-mail para cp3field@hq.dhs.gov.

O Programa de Subsídios para Prevenção da Violência e do Terrorismo Direcionados

fornece financiamento aos governos estaduais, municipais, tribais e territoriais, organizações sem fins lucrativos e instituições de ensino superior para estabelecer ou melhorar as capacidades de prevenção da violência e do terrorismo direcionados. Saiba mais e inscreva-se em www.dhs.gov/tvtpgrants, ou entre em contato com a equipe de subsídios pelo e-mail terrorismoprevention@hq.dhs.gov.

O **Localizador de Recursos de Prevenção** fornece informações públicas sobre os recursos federais necessários para ajudar na preparação e prevenção da violência e do terrorismo direcionados a nível nacional. Os recursos disponíveis no website incluem recursos de apoio comunitário, oportunidades de obtenção de subsídios, plataformas de compartilhamento de informações, pesquisa com base em evidências e oportunidades de treinamento para redução do risco de violência direcionada, incluindo violência direcionada e baseada no ódio. Saiba mais em [Localizador de Recursos de Prevenção | Segurança Interna \(dhs.gov\)](#).

Recursos Adicionais

Muitas agências federais fornecem recursos para equipes de avaliação e gestão de ameaças comportamentais. Seguem abaixo alguns desses kits de ferramentas e materiais educacionais que podem ajudar a fornecer exemplos e diretrizes para o desenvolvimento dessas equipes em suas comunidades. Embora muitos sejam voltados para escolas, eles podem ser adaptados para outras organizações.

Recurso	Descrição
<p>“Melhorar a avaliação de ameaças comportamentais e as capacidades de gestão de casos através de uma abordagem pública” do CP3 Abordagem com base na saúde: Recurso de Prevenção do CP3”</p>	<p>Com subsídios e assistência técnica federais, o CP3 apoiou o desenvolvimento de dezenas de equipes de avaliação e gestão de ameaças comportamentais nas comunidades espalhadas pelos Estados Unidos. Com base neste trabalho desenvolvido e na colaboração com peritos, investigadores e profissionais, este Recurso de prevenção descreve a forma como os modelos de avaliação de ameaças e gestão de casos podem beneficiar com a adoção de uma abordagem informada de saúde pública à prevenção de violência direcionada e terrorismo. Melhorando a Avaliação de Ameaças Comportamentais e Capacidades de Gestão de Casos Segurança Interna (dhs.gov)</p>
<p>Centro Nacional de Avaliação de Ameaças (NTAC)</p>	<p>O Centro Nacional de Avaliação de Ameaças (NTAC, na sigla em inglês) fornece pesquisas e orientações sobre prevenção da violência direcionada, avaliação de ameaças e gerenciamento de riscos. A pesquisa inclui “Melhorando a Segurança Escolar Usando um Modelo de Avaliação de Ameaças”, um guia operacional para prevenir a violência escolar direcionada; “Melhorando a Segurança Escolar utilizando Relatos de Espectadores”, um kit de ferramentas para fortalecer os programas de relatórios do ensino fundamental e médio; e “Unidades de Avaliação de Ameaças Comportamentais: Um Guia para a Polícia Estadual e Municipal prevenir a violência direcionada”, um guia que oferece uma estrutura escalável para agências policiais estaduais e municipais identificarem e intervirem proativamente junto daqueles que apresentam comportamentos ameaçadores ou comportamentos preocupantes em suas comunidades.</p>

Recurso	Descrição
“Tornando a Prevenção uma Realidade” do FBI: Identificar, Avaliar e Gerenciar a Ameaça de Ataques Direcionados	<p>Este relatório, um guia prático sobre como avaliar e gerenciar a ameaça de violência direcionada, contém estratégias concretas para ajudar as comunidades a prevenirem esses tipos de incidentes. O relatório descreve as melhores práticas, estudos de caso e ferramentas para os profissionais de avaliação de ameaças, destacando a importância da intervenção precoce.</p> <p>Tornando a Prevenção uma Realidade: Identificar, Avaliar e Gerenciar a Ameaça de Ataques Direcionados — FBI</p>
“Caixa de Ferramentas do Primeiro Respondente” da Equipe Conjunta de Avaliação Antiterrorismo (JCAT): Avaliação e Gestão de Ameaças (TATM)”	<p>Este recurso, produzido pela Equipe Conjunta de Avaliação Antiterrorismo (JCAT, na sigla em inglês), é uma visão geral do modelo de avaliação e gestão de ameaças (TATM, na sigla em inglês) e sua aplicação na prevenção de atos de violência direcionada que constituem terrorismo. O recurso foi desenvolvido para profissionais de segurança pública e descreve os principais elementos do modelo de TATM e equipes multidisciplinares, além de diversos recursos adicionais para treinamento.</p> <p>https://www.dni.gov/files/NCTC/documents/jcat/firstresponderstoolbox/147s-Threat_Assessment_Threat_Managment.pdf</p>
Treinamentos e Recursos do Escritório Nacional de Avaliação e Relatório de Ameaças (NTER)	<p>O Escritório Nacional de Avaliação e Relatório de Ameaças (NTER, na sigla em inglês) fornece vários recursos educacionais para treinamento de partes interessadas da comunidade em técnicas e melhores práticas de BTAM. Isso inclui o Programa de Treinamento Mestre, que prepara parceiros nos níveis federal, estadual, municipal, tribal e territorial (F/SLTT) para o desenvolvimento de processos e capacidades de BTAM. O NTER também oferece o curso online Fundamentos para Prevenção da Violência Direcionada que educa o público sobre como reconhecer e relatar comportamentos preocupantes.</p>

¹ Nekvasil, E. & Cornell, D.G. (2015). Student Threat Assessment Associated With Safety in Middle Schools. Journal of Threat Assessment and Management. 2. 98-113. 10.1037/tam0000038.

² Pesquisas indicam que disciplina excludente e políticas de tolerância zero podem estar associadas a resultados negativos para o desenvolvimento educacional dos alunos, incluindo baixo desempenho e delinquência. Ver Kern, L. (2024). School Shootings: Current Status and Recommendations for Research and Practice. Behavioral Disorders, 49(2), 116-127. <https://doi.org/10.1177/01987429231214801>